

Manifestações bucais em pacientes adulto em UTI: uma revisão integrativa.

Oral manifestations in adult UTI patients: Integrative Review.

Palavras-chave: manifestações bucais, UTI, higiene oral, traumas dentários, infecções oportunistas, PAV.

Keywords: oral manifestations, UTI, oral hygiene, dental trauma, opportunistic infections, PAV.

RESUMO

Introdução: A Odontologia hospitalar vem se mostrando cada vez mais importante no meio multidisciplinar de saúde, ajudando assim a manter qualidade de vida dos pacientes, com práticas que visam cuidados e controles de manifestações bucais para prevenir complicações sistêmicas e manter a normalidade da cavidade bucal. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) o risco de infecção é alto, e os pacientes ficam expostos a esse meio, podendo agravar o seu estado clínico. De modo geral, os pacientes internados não apresentam higienização bucal satisfatórias, pois o seu estado sistêmico ou a intubação, podem interferir, causando infecções de origem bucal.

Dada essa importância, o objetivo dessa pesquisa foi identificar essas manifestações bucais em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva.

Material e Métodos: O levantamento da literatura foi realizado através da busca na base de dados (Google Acadêmico) utilizando os seguintes descritores: manifestações bucais, UTI, higiene oral, traumas dentários, infecções oportunistas, PAV.

Resultados: Foram encontrados 27 artigos, dos quais 04 foram selecionados para esta revisão. Dentre os quais: Dois artigos relataram a presença de úlceras traumáticas como complicações bucais nesses pacientes e três relatam a presença de biofilme ou a presença de micro-organismos presentes na

cavidade bucal relacionados a infecções oportunistas, pneumonia nosocomial ou a doenças gengivais.

Conclusão: Dentre os estudos selecionados, pode-se concluir que a presença de pneumonias, doenças gengivais e infecções oportunistas estão correlacionados com a presença de biofilme oral, e que úlceras traumáticas também a apresentaram-se como um das principais manifestações bucais em paciente internados na Unidade de Terapia Intensiva.

***Introduction:** Hospital dentistry has been shown to be increasingly important in the multidisciplinary healthcare sector, thus helping to maintain patients' quality of life, with practices aimed at care and controls of oral manifestations to prevent systemic complications and to maintain buccal cavity normality. In the Intensive Care Unit (ICU) the risk of infection is high, and patients are exposed to this medium, which can aggravate their clinical condition. In general, hospitalized patients do not present satisfactory oral hygiene because their systemic state or intubation may interfere, causing infections of oral origin.*

Given this importance, the objective of this research was to identify these oral manifestations in patients hospitalized in the Intensive Care Unit.

***Material and Methods:** The literature search was carried out by searching the database (Google Scholar) using the following descriptors: oral manifestations, ICU, oral hygiene, dental trauma, opportunistic infections, PAV.*

Results: 27 articles were found, of which 04 were selected for this review.

***Among them:** Two articles reported the presence of traumatic ulcers as oral complications in these patients and three reported the presence of biofilms or the presence of microorganisms present in the oral cavity related to opportunistic infections, nosocomial pneumonia or gingival diseases.*

***Conclusion:** Among the selected studies, it can be concluded that the presence of pneumonia, gingival diseases and opportunistic infections are correlated with the presence of oral biofilm, and that traumatic ulcers have also been presented as one of the main oral manifestations in patients hospitalized in the Intensive care unit.*

INTRODUÇÃO

A Odontologia hospitalar vem ganhando espaço junto a equipe multidisciplinar, assim promovendo uma melhor qualidade de vida e saúde para os pacientes. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) a grande parte dos pacientes apresentam saúde sistêmica desfavorável, propícios a desenvolver infecções orais e nasocomiais¹, devido à presença de placa bacteriana na cavidade bucal, que é composta por mais de 300 espécies de bactérias³. A presença de micro-organismos pode agravar a saúde do paciente devido a presença de alterações bucais como, xerostomia, traumas, cáries, lesões em mucosas e complicações de infecções nosocomial, interferindo assim na condição sistêmica do paciente². Estudos mostram que após 24 horas sem higienização da cavidade oral, já se tem presença de placa bacteriana, que está intimamente ligada a presença de micro-organismo na cavidade bucal⁵.

OBJETIVO

Dada essa importância, o objetivo dessa pesquisa foi identificar essas manifestações bucais em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo definido como Revisão Integrativa, o qual se caracteriza por meio de síntese de resultados de estudo publicado, de maneira sistemática e organizada. Foi utilizado o banco de dados do Google Acadêmico, para a busca de estudos que identificaram as manifestações bucais presentes em paciente internados na Unidade de Terapia Intensiva.

Para isso, foi definido uma estratégia de busca que incluíram as seguintes palavras chaves: manifestações bucais, UTI, higiene oral, traumas dentários, infecções oportunistas, PAV.

Os critérios de inclusão para esse estudo foram: 1 – artigos clínicos que abordassem as manifestações bucais em pacientes na UTI; 2 – artigos publicados na língua portuguesa.

DISCUSSÃO

Pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), precisam de cuidados especiais e de excelência em um todo, e a odontologia hospitalar vem crescendo junto a equipe multidisciplinar, através de orientações de saúde bucal e diagnósticos de patógenos presentes, prevenindo assim possíveis complicações³.

A orientação de cuidados bucais junto a equipe de enfermagem é de extrema importância para diminuição de patógenos bucais, favorecendo um prognóstico favorável. Dentre as técnicas empregadas, se tem uma limpeza completa de língua, gengivas, dentes, assim removendo toda placa bacteriana ali presente.

Nessa revisão integrativa um total de 27 artigos foram encontrados na base de dados Google Acadêmico, sendo selecionados 04 artigos para inclusão estabelecida na metodologia, compondo assim a tabela final (Tabela 1).

Dois artigos relataram a presença de úlceras traumáticas como complicações bucais nesses pacientes. Sendo que um estudo, se relaciona com a presença de úlcera traumática provocada por paciente com comprometimento neurológico⁸, enquanto que o outro, correlaciona a presença de lesões traumáticas como foco de infecções bucais¹¹.

Dois dos quatro artigos, relatam a condição de higiene bucal dos pacientes nesse setor. Santos et al. (2017) mostra que todos os pacientes dentados internados da UTI apresentaram biofilme dental associado a periodontite crônica e a gengivite associada a placa. Já Araújo et al. demonstrou em seu estudo que 70% dos pacientes apresentaram uma condição ruim de higiene bucal, e que os focos de infecção oral também foram devidos a presença de Candidíase, abscessos dentoalveolares e raízes residuais.

Além disso, dos quatro artigos selecionados nesse estudo, três deles apresentaram a presença de patógenos e biofilme como fator etiológico a alguma complicação bucal ou sistêmica^{10,4,11}, demonstrando e concordando com Santos et al. (2008) sobre a importância do cuidado bucal nesses pacientes⁶.

Oliveira et al. realizou um estudo transversal, em pacientes diagnosticado com pneumonia nosocomial através de culturas pra identificar micro-organismos presentes na placa dental supragengival, língua e do tubo umidificador. A pneumonia pode se classificada em pneumonia adquirida e pneumonia nosocomiais, que se desenvolve após 48h de internação hospitalar. O artigo procurou avaliar patógenos presentes na cavidade bucal em pacientes internados em UTI. Dos 30 pacientes avaliados, a bactéria que mais encontras foram *S. pneumoniae* em 07 pacientes (23,3%), *P. aeruginosa* em 06 pacientes (20%), *S. aureus* em 04 pacientes (13,3%), *K. pneumoniae* em 04 pacientes (13,3%), *C. albicans* em 02 pacientes (6,6%), *Streptococcus α-hemolítico* em dois pacientes (6,6%), *Staphylococcus sp.*, em 02 pacientes (6,6%), *A. calcoaceticus* em um paciente (3,3%), *E. coli* em um paciente (3,3%). Os resultados obtidos nesse estudo mostraram que 70% das bactérias pesquisadas foram encontradas somente no biofilme dental sendo 63% das mesmas na língua, sendo esses patógenos mais um fator de risco para desenvolvimento de pneumonias nosocomiais.

Curi et al. realizou um estudo de relato de caso onde mostrou que dentre as manifestações bucais presentes em pacientes internados em UTI, estão a lesões traumáticas, necessitando assim de tratamento e acompanhamento odontológico. No seu estudo relatou uma paciente do sexo feminino, com câncer de mama em estagio avançado, em UTI, com presença de úlceras traumáticas em lábios inferiores. Os autores ressaltam que esses tipos de traumas em tecidos moles podem resultar em complicações como infecções locais e sepse, por isso que a equipe de odontologia é de grande importância para controle e orientação aos profissionais de enfermagem.

Tabela 1: Sinopse dos artigos relacionados a manifestações bucais em pacientes adultos em UTI.

Autores/título do artigo	Periódico (vol.,nº,pag.,ano)	Considerações/Temática	Resultados
Roriz et al.: Período de periodontal e episódios de pneumonias nosocomiais em pacientes internados em uma UTI: estudo piloto	Rer. Odontol. Bras. Central 2014;23(67)	Objetivo do estudo, foi avaliar a condição periodontal dos pacientes internados numa Unidade de Terapia Intensiva (UTI),	Todos os paciente dentados avaliados nesse estudo apresentavam periodontite crônica ou gengivite associada a placa
Oliveira et al.: A presença de patógenos respiratórios no biofilme bucal de pacientes com pneumonia nosocomial.	Revista Brasileira de Terapia Intensiva. Out/dez 2007. v19 Nº4.	Objetivo desse estudo foi avaliar possíveis patógenos na cavidade bucal de pacientes internados em UTI.	A presença as bactérias no biofilme bucal, correlacionado sua presença com a pneumonia nosocomial
Baeder et al.: Condição Odontológica em Pacientes Internados em Unidade de Terapia Intensiva	Pesq. Bras Odontoped. Clin. Integr, João Pessoa, 12(4):517-20, out./dez., 2012	Objetivo desse artigo foi avaliar clinicamente a condição odontológica de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).	a presença de 70% dos pacientes internados na UTI com higiene oral ruim, sendo os focos de infecção oral devido a presença de Candidíase, lesões traumáticas, abscessos dentoalveolares e raízes residuais.
Curi et al.: Lesão traumática severa em paciente internado em UTI.	SALUSVITA. 2017. p. 725-735, v.36, n.3.	Relato de caso, cujo objetivo foi mostrar lesões traumáticas acometidas em UTI em pacientes entubados e importância do CD nesse âmbito.	ulcera traumática provocada por bruxismo em paciente com comprometimento neurológico

Dentre os quatro artigos selecionados nesse estudo, três deles apresentaram a presença de patógenos e biofilme como fator etiológico a alguma complicação bucal ou sistêmica^{10,4,11}, demonstrando e concordando com Santos et al. (2008) sobre a importância do cuidado bucal nesses pacientes.

CONCLUSÃO

Dentre os estudos selecionados, pode-se concluir que a presença de pneumonias, doenças gengivais e infecções oportunistas estão correlacionados com a presença de biofilme oral, e que úlceras traumáticas também a apresentaram-se como uma das principais manifestações bucais em paciente internados na Unidade de Terapia Intensiva.

REFERÊNCIAS

- 1- Santos BT, Amaral AM, Peralta GN, Almeida SR. A Inserção da Odontologia em Unidades de Terapia Intensiva. *J Health*. V.2, n.19, p. 83-87, 2017.
- 2- Siqueira SSJ, Jr. SA, Ferreira FM, Agostini M, Torres RS. Alterações orais em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. *Rev. bras. Odontol.* Rio de Janeiro, v.71, n.2, p. 156-9, 2014.
- 3- Araújo GJR, Oliveira GCL, Hanna OML, Corrêa MA, Carvalho VHL, Alvares FCN. Análise de percepções e ações de cuidados bucais realizados por equipes de enfermagem em unidades de tratamento intensivo. *Rev. Bras. Terapia Intensiva*.V.1, n. 21, p. 38-44, 2009.
- 4- Oliveira SBCL, Carneiro MPP, Fischer GR, Tinoco BME. A Presença de Patógenos Respiratórios no Biofilme Bucal de Pacientes com Pneumonia Nosocomial. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. Rio de Janeiro, v.19, n.4, p. 428-433, 2007.
- 5- Silveira RI, Maia MOF, Gnatta RAL. Higiene bucal: prática relevante na prevenção de pneumonia hospitalar em pacientes em estado crítico. *Acta Paul Enferm.* V.5, n.23, p. 697-700, 2010.
- 6- Santos SSP, Mello RW, Wankim SCR, Paschoal GAM. Uso de Solução Bucal com Sistema Enzimático em Pacientes Totalmente Dependentes

- de Cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. São Paulo, v.20, n.2, p. 154-159, 2008.
- 7- Batista AS, Jr. SA, Ferreira FM, Agostini M, Torres RS. Candidíase oral em pacientes internados em UTI. Rev. bras. Odontol. Rio de Janeiro, v.71, n.2, p.176-9, 2014.
- 8- Curi MM, Costa EB, Zardetto C, Koga HD, Moreira R, Albernaz MJ, Cardoso LC. Lesão traumática severa em paciente internado em uti. SALUSVITA. Bauru -SP, v.36, n.3, p. 725-735, 2017.
- 9- Amaral MS, Cortês QA, Pires RF. Pneumonia nosocomial: importância do microambiente oral. J Bras Pneumol. Rio de Janeiro, v.11, n.35, p.1116-1124, 2009.
- 10- Roriz MV, Boaventura LV, Dalbello GND. Per I periodontal e episódios de pneumonias nosocomiais em pacientes internados em uma UTI: estudo piloto. Rev Odontol Bras Central. V.23, n.67, p. 207-211, 2014.
- 11-Baeder MF, Cabral PMG, Prokopowitsch I, Araki TA, Duarte AD, Santos RBTM. Condição Odontológica em Pacientes Internados em Unidade de Terapia Intensiva. Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr. João Pessoa, v.12, n.4, p.517-519, 2012.

FUNDAÇÃO BAURUENSE DE ESTUDOS ODONTOLÓGICOS

JANDYELE FACO FERREIRA

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES ADULTO EM UTI: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA.

BAURU-SP

2018

